



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	FAMEV						
Código:	GMV041	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães			Ano/Semestre:	2023/01		
Observações:							

2. EMENTA

Panorama, mercado e comércio na bovinocultura de corte; cadeia produtiva da carne bovina; fases de criação; fisiologia do crescimento e ganho compensatório; raças; instalações; manejo geral e medidas de produtividade da bovinocultura de corte; castração e confinamento acompanhados de visita técnica em fazendas experimentais ou não.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o discente para entender a realidade da pecuária bovina de corte no Brasil, indicar os pontos de estrangulamento da produção de carne bovina e consolidar habilidades e competências sob as formas de aumentar a eficiência da atividade de forma com ética

Objetivos Específicos:

Analisar a atividade da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo, conhecer dados sobre a população bovina, índices de produção, estudos de mercado, comercialização da carne e animais (exportação e importação) e as principais políticas do setor. Conhecer as fases de criação que envolve a atividade, assim como as tecnologias que devem ser aplicadas a cada fase e seus resultados práticos e econômicos. Distinguir as principais raças de bovino de corte, a origem destas raças, as vantagens e desvantagens dos grupos raciais e discutir a introdução de cruzamentos com diferentes raças para o aumento da produtividade e qualidade da carne. Verificar as instalações e material de manejo necessário para a atividade. Identificar os métodos de controle do rebanho e como avaliar a produção através dos índices zootécnicos. Acompanhar o desenvolvimento dos animais para corte e técnicas que possam acelerar o desenvolvimento proporcionando maior produtividade e qualidade da carne.

5. PROGRAMA

1. Panorama, Mercado e Comercialização na bovinocultura de corte

- Mercado internacional, países exportadores e importadores.
- Características do rebanho mundial.
- Características do rebanho brasileiro.
- Aspectos do consumo de carne bovina pelos brasileiros.
- Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

2. A cadeia agroindustrial da carne bovina

- Introdução.
- Segmentos da cadeia.
- Características gerais da cadeia produtiva de bovinos de corte no Brasil.
- Fatores críticos limitantes ao desempenho do setor de produção.
- Segmento de abate e de processamento.
- Segmento de comercialização.
- Os desafios importantes a serem suplantados.

3. Raças de bovinos de corte

- Conformação e estudo das principais regiões corporais dos bovinos
- Principais Raças de interesse à exploração de carne.
- Principais características de exterior e de produção das principais raças de origem Zebuína e Europeia para produção de carne.
- Principais Cruzamentos para produção de carne.
- Principais características das raças ou mestiços originados de cruzamentos visando a produção de carne.
- Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

4. Sistema de criação

- Principais características dos sistemas de criação com diferentes níveis tecnológicos: extensivo, semi-intensivo e intensivo. Critérios de seleção para a compra e descarte de reprodutores e matrizes para a formação de um rebanho de corte.

5. Fases de criação de bovinos de corte

- Fase de cria: identificação, registro de ocorrências, manejo reprodutivo, manejo sanitário, escore de condição corporal, estação de monta, estresse à desmama, tipos de desmama.
- Fase de recria: precocidade sexual, de crescimento e de terminação, fatores que afetam a idade de abate e da puberdade, manejo sanitário e nutricional.
- Fase de terminação: eficiência produtiva e econômica, terminação a pasto e em confinamento.
- Rentabilidade das diversas fases da criação de bovinos de corte.

6. Instalações para bovinos de corte

- Cercas, Curral, cercado para *creep-feeding*, cochos para suplementação de minerais, cochos para suplementação de concentrados ou volumosos, bebedouros e reservatórios d'água. Instalações de confinamento. Controle e gerenciamento.

7. Bovino a Pasto e em confinamento

- Exigências nutricionais.
- Manejo de pastagem.
- Suplementação alimentar.
- Aditivos alimentares.
- Manejo nutricional.

- Manejo reprodutivo.

8. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório, confinamento e castração

- Fisiologia do crescimento de bovinos:
 - Estudo da curva sigmoide do crescimento;
 - Crescimento dos nervos, ossos, músculos e gordura;
 - Mecanismo de acabamento nos diferentes tipos de animais.
- Crescimento compensatório:
 - Fatores que afetam o crescimento compensatório;
 - Alterações durante o crescimento compensatório.
- Definição de castração.
 - É necessário castrar?
 - Qual a melhor época ou idade para castrar?
 - Qual o melhor método a ser utilizado?
 - Cuidados de manejo na produção de novilhos não castrados.
- O sistema de engorda em confinamento.
 - Localização e infraestrutura de confinamentos.
 - Manejo dos animais confinados, tipos e características.
 - Qualidade de carne.
 - Programação fetal.

9. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte efetuadas na unidade de produção

- Medidas de redução no ciclo de produção:
 - Intervalo de partos;
 - Período de serviço;
 - Idade das novilhas a primeira cria;
 - Idade a desmama:
 - - Peso a desmama;
 - - Idade ao abate.
- Medidas de aumento na escala de produção:
 - - Lotação animal por área.
- Medidas de ganhos em produtividade física:
 - Taxa de mortalidade, taxa de natalidade;
 - Taxa de prenhez;
 - Taxa de mortalidade, taxa de abate, taxa de desfrute, taxa de desmama, ganho médio diário, rendimento de carcaça e rendimento por área.
- Medidas de resultado econômico:
 - Custo por unidade produzida;
 - Valor da produção por área;
 - Valor da produção por trabalhador.
- Os alimentos:

- Manejo da alimentação.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojetor, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Atividades assíncronas

Estará centralizada no **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE)**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina. Semanalmente serão disponibilizados aos alunos *links* de acesso a vídeos complementares do conteúdo proposto, material complementar e atividades avaliativas que deverão ser realizadas dentro do prazo, pois expiram na semana do tema relacionado. Totalizarão 6 horas de atividades assíncronas.

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema
1	02/08/2023	14:50 às 17:40 h	Panorama, mercado e comercialização na bovinocultura de corte
2	09/08/2023	14:50 às 17:40 h	Cadeia agroindustrial da carne bovina
3	16/08/2023	14:50 às 17:40 h	Raças e cruzamentos de bovinos de corte
4	23/08/2023	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
5	30/08/2023	14:50 às 17:40 h	Instalações para bovinos de corte
6	06/09/2023	14:50 às 17:40 h	Fisiologia do crescimento
7	13/09/2023	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
8	20/09/2023	14:50 às 17:40 h	Crescimento compensatório
9	27/09/2023	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
10	04/10/2023	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento

11	11/10/2023	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
12	18/10/2023	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
13	25/10/2023	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
14	01/11/2023	14:50 às 17:40 h	Apresentação do trabalho
15	08/11/2023	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
16	22/11/2023	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina
17	29/11/2023	14:50 às 17:40 h	Encerramento da disciplina

7. **AVALIAÇÃO**

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 40 e 45 pontos cada, totalizando 85 pontos.
2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho. Valendo 15 pontos.
3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.
4. Reposição e avaliação perdida:

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. Art. 175. Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1o São considerados impedimentos para comparecer à avaliação:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação

nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64); II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes; e

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso.

5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias**. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

ANUALPEC 2012. **Anuário da Pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2012. 400p.

CARDOSO, E. G. **Engorda de bovinos em confinamento**. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996. 36 p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 64).

CORRÊA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 208 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).

LOBATO, J. F. P.; BARCELLOS, J. O. J.; KESSLER, A.M. **Produção de Bovinos de Corte**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 346p.

RESTLE, J., VAZ, F. N., ALVES FILHO, D. C. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte**. RESTLE, J. (coord.) Santa Maria-RS, 1999.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/06/2023, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4591228** e o código CRC **59285974**.